

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

MONSENHOR RAIMUNDO TRINDADE (1883 – 1962)

“Historiador beletrista”, eis como denominou ao nosso homenageado deste número o Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, em volume recente, anotado na seção de “Registro Bibliográfico”. De fato, o historiador marianense, cujo centenário transcorreu no ano passado, fez jus à qualificação que lhe deu seu biógrafo. Dotado de sólida cultura humanística, familiarizado com os grandes escritores da língua (mesmo aqueles que, normalmente, na época, um sacerdote não leria, como Camilo e Eça de Queirós), adquiriu notável trato no manejo do estilo fluente ainda quando tratasse de assuntos áridos, que pouca gente seria capaz de versar com elegância de frase e primor de linguagem.

Nascido em Mariana a 20 de novembro de 1883, e falecido em Ouro Preto a 2 de abril de 1962, Raimundo Trindade foi o que se poderia denominar um historiador eclesiástico. Em torno da crônica religiosa de sua cidade concentrou toda a sua enorme capacidade de pesquisa, com a qual se revelou não apenas homem de arquivo, mas também historiador probo e consciencioso, tratando a história dentro de modernos princípios metodológicos e revelando marcante compreensão do papel do historiador e da importância da pesquisa histórica. Tanto que, ao organizar, em Ouro Preto, o Museu da Inconfidência, do qual foi o primeiro diretor, procurou dotar a instituição de uma publicação que constituísse instrumento de divulgação de sua riqueza arquivada. Surgiu, assim o **Anuário do Museu da Inconfidência**, em cujo primeiro volume – para citar um só exemplo – divulgou o processo dos réus eclesiásticos da Inconfidência Mineira, complementando, assim, os **Autos de Devassa**, pouco antes publicados pelo Ministério da Educação, em sete alentados volumes.

Antes de fixar-se em Ouro Preto como diretor do Museu da Inconfidência, pastoreou diversas paróquias do interior mineiro: Rio Doce, São Domingos do Prata, Limeira de Muriaé, Barra Longa. Desta última escreveu a história, que foi seu primeiro livro publicado no campo da pesquisa arquivada.

Professor do Colégio D. Helvécio, de Ponte Nova, e no Colégio Arquidiocesano, de Mariana, “encantou milhares de discípulos, aos quais transmitia uma autêntica formação cristã ao lado de rica bagagem humanística”, no dizer do Cônego Vidigal de Carvalho, seu biógrafo. E ainda ao mesmo autor solicitamos de empréstimo estes altos conceitos: “A

obra histórica de Monsenhor Trindade patenteia, realmente, que ele foi um titã de uma das Ciências Sociais mais importantes. Catalogou magistralmente acervos de cartórios. Salvou e, por primeiro, manuseou e analisou inúmeros documentos do Arquivo Eclesiástico de Mariana. Publicou cerca de vinte e quatro livros, baseados em documentário, estudado com esmero. Escreveu vários artigos para revistas especializadas. Ministrou orientações a mestres famosos do porte de um Pandiá Calógeras, Hélio Viana, Rocha Pombo, Lúcio José dos Santos. Tudo isto o consagra ao louvor de quantos prezam o desenvolvimento intelectual brasileiro”. (pág. 16 de *Um historiador beletrista*, Imprensa Universitária, UFOP, 1983).

Bibliografia de Raimundo Trindade

- 1916 – **Semana Santa**
- 1917 – **Monografia da Paróquia de São José da Barra Longa**
- 1928 – **Efemérides da Arquidiocese de Mariana**
- 1929 – **Arquidiocese de Mariana** (reed. 1964)
- 1934 – **A Família Pontes**
- 1940 – **A Família dos Andradas**
- 1942 – **Garcias Velhos, Campos Lemos e Castelos Brancos**
- 1943 – **Genealogia da Zona do Carmo**
- 1943 – **Troncos paulistanos de Martins da Costa**
- 1944 – **Ascendentes e colaterais do Tiradentes**
- 1944 – **Titulares de Igrejas e Patronos de Lugares**
- 1945 – **Criação do Bispado de Mariana**
- 1945 – **Instituições de Igrejas no Bispado de Mariana** (publicação nº 13 do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)
- 1951 – **Breve Notícia dos Seminários de Mariana**
- 1951 – **São Francisco de Assis de Ouro Preto** (publicação nº 17 do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)
- 1951 – **Velhos Troncos Ouro-pretanos.**
- 1955 – **Velhos Troncos Mineiros, 3 vols.**
- 1958 – **Sede do Museu da Inconfidência**
- 1963 – **Cômputo Eclesiástico**

Deixou, ainda, numerosos trabalhos publicados em revistas e jornais, sendo de destacar-se o que estampou na “Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional”: **Igreja de São Francisco de Assis de Mariana** (vol. 7), **A Casa Capitular de Mariana** (vol. 9), **Ourives de Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX** (vol. 12) e **Igreja das Mercês de Ouro Preto** (vol. 14), publicados, respectivamente, em 1943, 1945, 1945 e 1959.

O Cônego Vidigal de Carvalho, em sua citada biografia de Monsenhor Trindade, arrola, ainda, três publicações sem indicação de data: **Genealogias Mineiras, Igreja de São José de Ouro Preto e Igreja do Rosário de Ouro Preto.**